



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SANTO ANDRÉ**

## REQUERIMENTO

REQUERIMENTO ao Supremo Tribunal Federal pela reabertura do julgamento do assassinato de Rubens Paiva, cometido pela Ditadura Militar, cujos acusados e seus herdeiros seguem sendo remunerados pelo Estado Brasileiro. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez (PSOL).

Senhor Presidente

O país todo e, por que não dizer?, o mundo se comoveram com a história de “Ainda Estou Aqui”, filme dirigido por Walter Salles e protagonizado por Fernanda Torres. Ganhador do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, a primeira estatueta dessa premiação para o país, o filme conta a história de Maria Lucrecia Eunice Facciolla Paiva, mais conhecida como Eunice Paiva.

Baseado em um livro homônimo escrito por Marcelo Rubens Paiva, filho da protagonista da história, o filme conta a história de uma mulher que viu seu marido ser sequestrado pela Ditadura Militar, para sessões de tortura das quais nunca voltou. O ex-deputado Rubens Paiva foi levado para prestar depoimento em 20 de janeiro de 1971, foi morto presumivelmente entre aquele dia e o dia 22 de janeiro e seu corpo permanece desaparecido até o momento.

Dirigida com delicadeza por Walter Salles, Fernanda Torres deu vida a Eunice Paiva, essa extraordinária personagem, em um filme que mostra que a crueldade daqueles que perpetraram o Golpe Civil-Militar de 01 de abril 1964 tinha o poder de destruir as vidas de quem ousava lutar contra a Ditadura, mas também de suas famílias, amigos e conhecidos.

O longa metragem veio a público em meio a um momento de renovada conturbação mundial, com a ascensão de forças de extrema-direita nos Estados Unidos, com a eleição de Donald Trump, mas também durante o processo de julgamento e punição das pessoas que se envolveram na tentativa de golpe de Estado de 08 de janeiro de 2023 no Brasil.

Vivemos um momento histórico muito diferente do pano de fundo de “Ainda Estou Aqui”, mas as forças que sustentaram o descalabro e a violência da Ditadura Militar permanecem vivas em nossa sociedade, ora reivindicando o retorno a esse modelo de país, ora destruindo patrimônio público na tentativa de implementar um golpe pelas próprias mãos.

Mas, mais do que isso, aqueles que sequestraram, torturaram e mataram Rubens Paiva





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SANTO ANDRÉ**

permaneceram livres, sem qualquer tipo de responsabilização pelos crimes cometidos, e sendo remunerados pelo Estado Brasileiro.

De acordo com reportagem de autoria de Juliana Dal Piva, publicada no portal ICL Notícias [1], “o governo federal gasta todos os meses um total de R\$ 59.448,61 com pagamentos de salários para dois oficiais do Exército acusados pelo assassinato e ocultação do cadáver do ex-deputado federal Rubens Paiva, em janeiro de 1971. Além disso, a União também paga um total de R\$ 80.793,40 em pensões para oito familiares de outros três réus apontados pelo homicídio de Paiva que morreram nos últimos anos. Os dois valores somados chegam a um gasto mensal de R\$ 140.242,01.”

Em 2014, o Ministério Público Federal denunciou os cinco réus pelo crime cometido: homicídio doloso qualificado, ocultação de cadáver, fraude processual e quadrilha armada. Seus casos, no entanto, ainda não foram julgados.

Três dos cinco réus, Rubens Paim Sampaio, Jurandyr Ochsendorf e Souza, e Raymundo Ronaldo faleceram sem que a Justiça se fizesse, sem que fossem julgados e sem que sua punição pudesse, de alguma maneira, dar algum consolo à família de Rubens Paiva. Já Jacy Ochsendorf e Souza e José Antônio Nogueira Belham seguem vivos, ainda impunes e recebendo seu salário regularmente dos cofres do Estado Brasileiro.

Essa situação é, evidentemente, inaceitável. É preciso que a Justiça seja feita, que os criminosos sejam julgados e que suas punições sejam aplicadas.

Segundo reportagem do portal de notícias UOL [2], “o caso chegou a ser trancado e arquivado no STF (Supremo Tribunal Federal), depois encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, mas estava paralisado desde 2018. Em abril deste ano, a apuração sobre o caso foi reaberta pelo CNDH (Conselho Nacional de Direitos Humanos), que fica responsável por ouvir testemunhas, pedir documentos, fazer audiências e produzir relatórios”.

A comoção causada pela história do filme “Ainda Estou Aqui” é um exemplo claro de que a sociedade brasileira se sente sensibilizada com os descabimentos cometidos pela Ditadura e exige que seja feita justiça.

O site Consultor Jurídico [3] traz, em uma reportagem intitulada “STF reconhece repercussão geral de casos de Rubens Paiva e mais duas vítimas da ditadura”, o pronunciamento do Presidente da Corte, Ministro Alexandre de Moraes:

“Os presentes casos tangenciam matéria de grande relevância para a pauta dos direitos humanos, permitindo que agora o STF avalie a questão a partir da perspectiva de casos concretos, com diferentes nuances.” Além do caso de Rubens Paiva, Moraes refere-se aos assassinatos de Mario Alves e de Helber Goulart.

É necessário que a Lei da Anistia seja revista. E é igualmente necessário que o julgamento dos acusados de matar Rubens Paiva seja reaberto, bem como que os crimes cometidos contra Mario Alves, Helber Goulart e todos que morreram nas mãos da Ditadura Militar





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SANTO ANDRÉ**

sejam solucionados e que o Estado Brasileiro admita, de uma vez por todas, que foi responsável por crimes que merecem punição e reparação.

Desta forma, REQUEIRO ao douto plenário desta Casa de Leis que encaminhe ofício ao Supremo Tribunal Federal, externando a posição pela reabertura do caso Rubens Paiva, pela punição aos culpados e pela responsabilização do Estado Brasileiro pelos crimes cometidos durante a Ditadura Militar.

[1] <https://iclnoticias.com.br/rubens-paiva-140-mil-assassinos-pagamento/>

[2] <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/11/23/militares-acusados-rubens-paiva.htm>

[3] <https://www.conjur.com.br/2025-fev-24/stf-reconhece-repercussao-geral-de-casos-de-rubens-paiva-e-mais-duas-vitimas-da-ditadura/>

1) Luís Roberto Barroso - Presidente Supremo Tribunal Federal

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 10 de março de 2025.

**Ver. Ricardo Alvarez**  
**VEREADOR**

